



► No Campo dos Afonsos, os 402 apartamentos estão distribuídos em 67 blocos, que possuem três andares cada

# No prazo, última vila é inaugurada

► Após os Jogos, estrutura servirá de moradia para as famílias dos oficiais

Há quatro dias do início da abertura oficial do 5º Jogos Mundiais Militares do Rio - que começa sexta-feira e vai até o dia 24 -, foi inaugurada ontem a Vila Azul, no Campo dos Afonsos. Os prédios construídos pela FAB (Força Aérea Brasileira) têm 67 blocos e 402 apartamentos, que irão abrigar atletas de 110 países.

Com 105 mil metros quadrados, a maior de todas as vilas militares tem capacidade para até 2,8 mil atletas e comissões.

No Campo dos Afonsos, ficarão os atletas do Basquete, Judô, Natação, Paraquedismo, Pentatlo Moderno e Aeronáutico, Triatlo, Vôlei e Vôlei de Praia.

A casa provisória dos atletas terá centro de imprensa; academia, lavanderia, lan house, restaurantes, posto médico, centro de serviços religiosos e estrutura de clube com piscina e sauna.

Cada imóvel mede cer-

**400 milhões de reais é o valor que as três vilas construídas para os Jogos Mundiais Militares custaram aos cofres públicos.**

ca de 100m².

Após o fim dos Jogos, os apartamentos vão servir como moradias para oficiais das Forças Armadas. Para o prefeito da Vila Azul, o Coronel da Aeronáutica Ronaldo, os prédios ficarão como um grande legado. "Existe uma carência de moradias para os oficiais que será suprida", acredita.

A cerimônia de inauguração, ontem, contou ainda com a presença do comandante da Aeronáutica Ten-Brigadeiro-do-Ar Juniti Saito e do comandante do 3º COMAR (Terceiro Comando Aéreo Regional), Major Brigadeiro-do-Ar Luiz Carlos Terziotti.

METRO RIO



Cada apartamento tem três quartos e 100 metros quadrados, em média

CESLO PUPPO / FOTOBARENA / FOLHAPRESS

## Vilas Verde e Branca têm mais 5 mil leitos

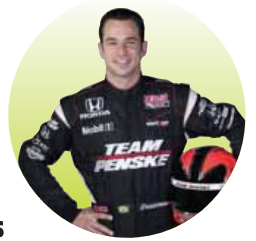
Além da Azul, as vilas Verde, em Deodoro, e Branca, em Campo Grande, oferecem mais 5.628 mil leitos para atletas e comissões técnicas. Na Verde, capaz de instalar

2.856 pessoas, ficarão as equipes de Futebol, Esgrima, Hipismo, Atletismo e Pentatlo Moderno. Na Branca, que pode receber até 2.772 atletas, ficarão os competidores do Pentatlo Naval, Boxe, Vela, Orientação e Tae-kwondo.

Ao todo, as vilas podem acomodar mais de 8 mil pessoas. Estima-se que serão servidas entre 1,8 e 2 mil refeições por dia em cada uma. METRO RIO

### Opinião

## FRUSTRADO POR TER COMETIDO UM ERRO NAS RUAS DE TORONTO



HELIO CASTRONEVES

Que o traçado de Toronto é muito difícil e passível de acidentes, todos nós sabemos. Mas a corrida do último domingo foi potencialmente complicada, e a presença do Safety Car em oito oportunidades dá bem uma ideia do que aconteceu no Canadá, com quase 40% das voltas em regime de bandeira amarela.

Obviamente que esse tipo de problema não é legal para ninguém, mas há alguns fatos que podem explicar, pelo menos em parte. Em primeiro lugar, a Curva 3 de Toronto, onde ocorreram muitos acidentes, vem logo após uma reta muito grande e a freada é violenta. Por ser um circuito de rua, as ondulações são normais, mas naquele ponto a incidência é muito acentuada. Junte a isso o fato de os Dallara Honda da Indy estar muito próximos em termos de desempenho.

Claro que temos uma hegemonia da Chip Ganassi e Team Penske, mas nem por isso a disputa está isolada entre essas duas equipes. A vitória de Marco Andretti (Andretti Autosport) em Iowa, a pole de Alex Tagliani (Sam Schmidt Motorsports) em Indianápolis e o desempenho de Tony Kanaan (KV Racing) são apenas alguns exemplos desse equilíbrio.

O importante é reiterar que Toronto é um lugar muito especial, o público é entusiasmado e é uma corrida muito importante para a IndyCar. Talvez tenhamos de pensar em soluções para esses trechos mais críticos, mas, de forma alguma, a solução passa por tirar essa prova do calendário.

Para mim, a etapa foi decepcionante. Estava de "roupa nova", com o carro amarelo por causa da Penske Truck Rental, empresa da Penske Corporation que terei prazer em defender também em Edmonton e Mid-Ohio. Na semana de Toronto, a equipe anunciou algumas mudanças e passei a contar, já a partir dessa primeira corrida canadense do ano, com o John Erickson como estrategista.

A classificação não foi boa e a 12ª posição de largada exigiu muita atenção para fugir dos acidentes do bloco intermediário. Larguei com muita cautela, troquei os pneus macios pelos duros no pit da volta 20 e estava gostando do comportamento do carro, com acerto mais adequado para a corrida.

Fui numa crescente e já era o 14º, depois de retornar do pit em 19º, quando passei a disputar posição com o Tagliani. Mas em vez de continuar nessa progressão, cometi um erro e, na volta 31, acabei batendo na traseira do carro dele. Fiz de tudo para evitar a batida, travei roda e tentei atravessar o meu carro, mas não teve como. Fiquei muito aborrecido e pedi desculpas ao Tagliani, a sua equipe e a todos do Team Penske.

Perdi quatro voltas nos pits até conseguir voltar à pista. Chegar em 17º, completando 81 das 85 voltas, foi o que se mostrou possível. O negócio é voltar as atenções para Edmondson, de "grandes histórias", e virar esse jogo. Até a próxima semana e abração a todos! www.twitter.com/h3lio e press@heliocastroneves.com.



Victory Road Livro de Helio Castroneves (Inglês): www.heliocastroneves.com

EXCLUSIVA TECNOLOGIA EM UMA LINHA PARA A MULHER E OUTRA PARA O HOMEM! SÓ CLEAR TEM.

100% SEM CASPA\*

FÓRMULA SEM SAL\*

10X MAIS HIDRATANTES\*

100% SEM CASPA\*

FÓRMULA COM CLEAR TECH

365 DIAS<sup>1</sup> DE PROTEÇÃO

1 Tecnologia exclusiva de Clear: 2 Livre de escamas vivíveis com uso regular. 3 Sem adição de cloreto de sódio. 4 Comparado com shampoo sem agentes condicionadores.